ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 01/02/2018
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL

LEONARDO AMARAL CASTRO - Representante Suplente

2. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

VLADIMIR AVILA - Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS – SMSO

LAURA DIAZ MONTIEL – Representante Titular

4. SÃO PAULO OBRAS – SP OBRAS

ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI – Representante Titular

LEONARDO VIEIRA FIORATTI – Representante Suplente

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES – SMT

DAPHNE SAVOY – Representante Titular

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES - Representante Suplente

6. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

JULIANA JACOMETTO MARCHI – Representante Suplente

7. ONG – INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANIBAL

DULCINÉIA PASTRELLO - Representante Titular

ADRIANA PATRÍCIA BOGAJO – Representante Suplente

8. EMPRESÁRIOS ATUAÇÃO NA REGIÃO – SECOVI

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Suplente

9. MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO – ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES SEM TETO DA ZONA OESTE

NICILDA FRANCISCA DO NASCIMENTO - Representante Titular

10. MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

JUPIRA CAUHY - Representante Titular

ANA CAROLINA PEREIRA DOS SANTOS – Representante Suplente

11. MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

JOSÉ DE ABRAÃO - Representante Titular

SEVERINA RAMOS DO AMARAL - Representante Suplente

CONVIDADOS E TÉCNICOS

PATRÍCIA SARAN – SP-URBANISMO

JOSÉ ALVES – SP-URBANISMO

MATIAS CHAMBOULEYRON – SP-URBANISMO

RUBENS MIGLIORI LIBERATTI – SEHAB

MARCIA F. DA SILVA – FAVELA DO SAPO

DOMINGOS P. F. DAS SANTOS – FAVELA DO SAPO

TÂNIA DA SILVA – FAVELA DO SAPO

LUCINAIDE GUEDES CORDEIRO – ALDEINHA

DANIELA DE SOUZA – ALDEINHA

SIMONE SILVA – ALDEINHA

ANA MARIA LUCIA DA SILVA – ALDEINHA

MARIA APARECIDA SOUZA MORATO – ALDEINHA

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 01/02/2018
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

GISLENE FERREIRA AMÉRICO SANT'ANA -
EDSON DOMINGUES – ASSOCIAÇÃO VIVA LEOPOLDINA
MIRIAN MORAES – ALDEINHA
ROSANGELA CABRAL DE LIMA – ALDEINHA
ADILSON FERREIRA DE LIMA – FAVELA DO SAPO
DEBORA DE PEREIRA - ALDEINHA
TATIANE MAGALHÃES - FAVELA DO SAPO
RICARDO ANDRADE DOS SANTOS – FAVELA DO SAPO
JAQUELINE FERREIRA DE LIMA – FAVELA DO SAPO
ISAIAS NOGUEIRA – ALDEINHA
MARIO APARECIDO CONTANTINO DA SILVA – ALDEINHA
LUIZA MATIAS DE ARAÚJO – ALDEINHA
FABIO SANTO PEREIRA – ALDEINHA

Às 19h12 do dia 01 de fevereiro de 2018, no Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli - sala 154, **Sr. Leonardo Amaral Castro**, representante suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL, cumprimenta os presentes e identificando quórum, inicia a 16ª Reunião Ordinária do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca, na qualidade de Coordenador. Após a verificação de presença, segue com a apresentação da pauta proposta. Expediente: I. Verificação de Presença; II. Aprovação das Atas das 8ª Reunião Extraordinária (08/06/2017), 9ª Reunião Extraordinária (03/07/2017), 14ª Reunião Ordinária (10/08/2017), 10ª Reunião Extraordinária (31/08/2017), 11ª Reunião Extraordinária (28/09/2017), 12ª Reunião Extraordinária (11/10/2017), 15ª Reunião Ordinária (22/11/2017), 13ª Reunião Extraordinária (29/11/2017) do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca; III. Aspectos Financeiros / Andamento das Intervenções. Ordem do Dia: I. Consolidação das contribuições dos Representantes do Grupo de Gestão para a Minuta do Projeto de Revisão da Lei nº 15.893/2013; II. Encaminhamentos relativos à Discussão Pública; III. Agendamento prévio das Reuniões Ordinárias do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada a serem realizadas no ano de 2018, nos termos do §1º, do artigo 8º do Regimento Interno. Segue com a aprovação das diversas atas e passa a palavra para a **Sra. Patricia Saran,** Gerente de Participação Social da São Paulo Urbanismo, que cumprimenta os presentes. Informa que há oito minutas de atas a serem aprovadas, sendo que seis delas receberam contribuições para retificação de seu conteúdo. Após breve debate sobre a questão, os presentes pactuam em reavaliar as minutas que receberam contribuições em próxima reunião, aprovando as atas da 11ª Reunião Extraordinária – realizada em 28/09/2017 e 13ª Reunião Extraordinária – realizada em

29/11/2017. A Coordenação também apresenta e dá boas vindas à nova representante da Secretaria Municipal de Habitação - Sra. Juliana Jacometto Marchi, que passa a integrar este colegiado. Seguindo com os aspectos financeiros, o **Sr. Vladimir Ávila** cumprimenta os presentes e fala sobre as alterações propostas na estrutura da tabela, conforme solicitação de representante do SECOVI. Passa a palavra para o **Sr. Matias Chambouleyron,** Assessor da São Paulo Urbanismo, que cumprimenta os presentes e esclarece quanto aos valores apresentados no quadro financeiro. Fala sobre a inclusão das colunas dos valores acumulados dos meses anteriores para melhor acompanhamento dos representantes, além de informar também que foi disponibilizado o quadro em formato de planilha aberta, para melhor análise do colegiado. Cita as reclassificações para as atividades de projeto e gerenciamento técnico, sem a alteração dos valores totais já pagos ao fornecedor, dos reajustes dos saldos devedores por conta da virada do exercício (ano), além de sinalizar o acréscimo nos rendimentos financeiros, conforme demonstrado. Ressalta a alteração no valor das despesas no quadro de CEPAC, onde foi incluído o valor das despesas relativas aos registros dos títulos leilão de CEPAC – residencial e não-residencial, que a Comissão de Valores Mobiliários remeteu ao fundo da Operação Urbana Consorciada. Também sinaliza as alterações dos valores estimados para Habitação de Interesse Social - HIS, que aumentaram devido à revisão e refinamento da planilha orçamentária para o projeto proposto. Finalizada a apresentação, a Coordenação abre a palavra para os representantes presentes. **Sr. Eduardo Della Manna** pede mais esclarecimentos quanto à alteração significativa dos valores de HIS. **Sr. José Alves,** Gerente de Projetos da São Paulo Urbanismo, esclarece que o valor anterior foi desenvolvido com o projeto ainda em andamento, sendo posteriormente revisado em consolidado considerando tanto as habitações, quanto à infraestrutura necessária. **Sr. Leonardo Amaral Castro** segue com o andamento das intervenções. **Sr. Rubens Migliori Liberatti**, da Coordenadoria de Projetos e Obras da SEHAB, cumprimenta os presentes e segue informando sobre as intervenções do Conjunto Água Branca, que é acompanhada e tratada junto ao Ministério Público Estadual. Cita que já passou por duas etapas de requalificação, necessitando da continuidade dos serviços, a ser realizado em mais duas etapas. Conforme apresentado em slides, demonstra os serviços a serem executados e da necessidade pontual de remoção de algumas edificações. Coloca que a 3ª Etapa "Conjunto Cingapura (09 blocos)" será executada através de Ata de Registro de Preço, orçada em R$ 1.442.770,10 sendo: – Retirada de ocupações para execução de fechamento e rede de gás; Rede de Gás

condominial; Sistema de Combate a Incêndio – AVCB; Fechamento do Condomínio; Pintura externa dos blocos e pintura dos hall´s e escadarias internas. Para esta fase, apresenta cronograma dos serviços iniciando com o desenvolvimento do processo administrativo em dezembro/2017; vistoria no local em janeiro/2018; encaminhamento para solicitação de autorização para uso da Ata de Registro de Preços à SMSO e respectiva contratação em fevereiro/2018, iniciando a obra em março de 2018. Apresenta cronograma de execução dos serviços, com previsão de término da 3ª Etapa no mês de julho/2018. Quanto à 4ª Etapa "FUNAPS", esclarece que esta deverá ser executada através de licitação orçada em R$ 2.865.700,91, para os seguintes serviços: Demolição; Rede de Gás; Retirada e execução de novo revestimento; Pintura externa; Pavimentação; Rede de Água e esgoto; Sistema de Combate a Incêndio – AVCB; Centro de Medição; Fechamento de Condomínio. Informa que também serão realizados serviços de: Para-raios; Revisão de instalações elétricas; Quadra; Parque Infantil; Depósito de lixo; Pavimentação da Rua Prof. José Nelo Lorenzon e Execução de calçada entre os blocos. Apresenta cronograma de execução dos serviços iniciando com o desenvolvimento do processo administrativo em dezembro/2017; vistoria no local em janeiro/2018; processo licitatório e homologação entre os meses de fevereiro a maio de 2018; contratação em junho/2018, iniciando a obra da 4ª Etapa em julho de 2018. Também esclarece que não serão utilizados recursos do fundo da Operação Urbana Consorciada. Aberta a palavra, **Sra. Jupira Cauhy** não identifica na proposta apresentada, os principais pontos solicitados junto ao Ministério Público Estadual, sendo eles a finalização da troca do reboco e os serviços de drenagem. Pergunta quando estes serviços serão executados. **Sr. Rubens Migliori Liberatti** esclarece que a troca do reboco será realizada na 4ª Etapa e que a drenagem será realizada junto com a pavimentação. **Sra. Jupira Cauhy** registra sua surpresa com a proposta apresentada, uma vez que esteve em duas reuniões com o Secretário Municipal de Habitação – Sr. Fernando Chucre e Dra. Camila Mansour – Promotora do Ministério Público Estadual, além da visita do Secretário à Comunidade Água Branca, sendo que o compromisso se firmou com a finalização da troca de reboco uma vez que a Eletropaulo já realizou a relocação dos postes de energia, faltando apenas uma ação da própria área assistencial da SEHAB quanto às famílias das 06 (seis) moradias que terão suas unidades atingidas, sendo necessária a remoção. Reforça que a drenagem também é reivindicação tão antiga quanto à substituição do reboco. Reforça que este assunto é discutido desde 2013, surpreendendo-se com a proposta apresentada de realização de licitação com

previsão de início apenas em julho de 2018. Coloca que os serviços de Manutenção e Revitalização é uma proposta da própria SEHAB que nunca foi discutida no Conselho de ZEIS, nem mesmo com outras pessoas da comunidade. Ressalta a importância da Revitalização, porém coloca que a comunidade tem outras prioridades mais urgentes e históricas, para sanar os principais riscos que a comunidade apresenta. Entende que houve uma inversão de prioridades sem prévia pactuação com a comunidade. Reforça que, nesses anos todos, é a primeira vez que apresentam a necessidade de licitação, onde em todas as reuniões anteriores, apontavam para a utilização de Ata de Registro de Preços. Vê a ação como uma forma de protelar o problema e a execução dos serviços para o mês de julho/2018. **Sr. Rubens Migliori Liberatti** fala sobre a limitação jurídica da utilização dos serviços da ata de registro de preços, além da ausência da disponibilização de alguns serviços. Após breve debate sobre a questão, **Sra. Dulcinea Pastrello** questiona as prioridades apresentadas na proposta, observando que as necessidades da comunidade são outras. Fala que o pedido é para o prosseguimento da Obra Emergencial. Também reforça que a revitalização proposta pela SEHAB nunca foi discutida com a comunidade, principalmente quanto ao fechamento dos condomínios, uma vez que esta questão foi refutada pelos moradores. Entende que os assuntos devam ser debatidos junto ao Conselho Gestor da ZEIS, retomando as agendas que pararam de se realizar. **Sr. Leonardo Amaral Castro** faz breve resumo dos assuntos discutidos, encaminhando para que SEHAB retome os encaminhamentos internos, revisitando as consultas realizadas e reavaliando a proposta apresentada, uma vez que é observada uma inversão de prioridades. Reforça também a importância da retomada das reuniões com o Conselho Gestor da ZEIS. **Sra. Jupira Cauhy** faz breve relato sobre todo o histórico relativo à execução das obras emergenciais e solicita encaminhamento da reivindicação apresentada para o Secretário Fernando Chucre. Entende que há inversão de prioridades, além de apresentar problemas relativos a projetos impostos à comunidade, que não deram certo. Reforça que a prioridade é a substituição do reboco e da realização das obras de drenagem. Pede também que seja apresentado um Plano para a revitalização da comunidade como um todo. As reuniões do Conselho Gestor da ZEIS estão suspensas há 04 (quatro) meses, sendo que a comunidade tem solicitado a realização das reuniões. Reforça a importância do projeto ser debatido e desenvolvido com o Conselho Gestor da ZEIS. **Sra. Gislene Ferreira Américo Sant'Ana,** convidada presente, pede a palavra e solicita informações sobre a implementação do projeto do Subsetor A1, além de prazos para sua execução. **Sr. Leonardo Castro Amaral**

informa que as informações relativas ao Subsetor A1 serão apresentadas na sequencia da reunião, após a apresentação das informações sobre o prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade. **Sra. Antonia Ribeiro Guglielmi** cumprimenta os presentes e inicia sua fala. Apresenta nos slides, informações sobre as tratativas do prolongamento da Avenida Auro Soares de Moura Andrade. Fala sobre reunião realizada no Ministério Público Estadual, no último dia 14 de dezembro de 2017, incluindo os assuntos tratados e os representantes presentes. Apresenta Termo de Reunião firmado na ocasião e detalha em planilha, a aplicação dos valores a serem solicitados para a execução da intervenção, bem como o cronograma da obra. Paralelamente, a São Paulo Obras revisa o Termo de Referência do projeto para inclusão do alargamento da Rua Bonelli, fala sobre os prazos para o desbloqueio de recursos pelo judiciário, tratativas com o Metrô e CPTM, assim como agendamento de audiência pública após o desbloqueio dos recursos. Demonstra também o andamento do licenciamento ambiental, onde aguardam a manifestação da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA. Sobre a ligação viária Pirituba - Lapa informa que a consolidação do projeto básico viário foi concluída; que o projeto executivo geométrico e estrutural da ponte está em andamento, além das consolidações do projeto básico de drenagem, contenções e passagem inferir também em andamento. Aguardam também, o retorno da SVMA quanto ao licenciamento ambiental, assim como o retorno quanto à solicitação de recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito - FMDT para continuidade do desenvolvimento do empreendimento. Apresenta também o andamento da das demais tratativas com diversos órgãos públicos, descrevendo inclusive quanto às próximas ações. **Sra. Jupira Cauhy** solicita apenas o agendamento de reunião técnica para apresentação específica deste projeto: Ligação Viária Pirituba - Lapa. **Sr. Leonardo Castro Amaral** reforça e encaminha este agendamento e passa para os informes sobre o Subsetor A1. **Sra. Mariana Figueiredo Bertelli,** Analista de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo, cumprimenta os presentes e apresenta as informações demonstradas nos slides. Cita todas as etapas a serem enfrentadas indicando os documentos já alcançados e as tramitações e andamentos desde o último mês de dezembro conforme indicado na apresentação. Quanto aos projetos, temos as etapas concluídas: bases e levantamentos; parcelamento e infraestrutura; território CEU (parcial); área verde – parque (parcial); habitação de interesse social. Ainda em revisão, se encontram: território CEU, UBS e Parque (memoriais descritivos, memórias de cálculo, planilhas quantitativas e planilhas orçamentárias); Projetos Legais e

Edifício Administrativo. A passarela continua com seu projeto pausado. Fala sobre o Licenciamento, onde há documentos a serem apresentados em CETESB e DECONT/SVMA, sendo que há desenvolvimento de produtos pelo escritório contratado, além de organização de processo para enriquecimento arbóreo; intervenção e revegetação em APP e manejo arbóreo. Informa que todas estas autorizações deverão ser apresentadas para o GRAPROHAB para análise, manifestação, para posteriormente, obtenção dos Alvarás e Aprovação e Execução da obra. Sobre a matrícula bloqueada, informa que o perito judicial solicitou ao juiz prorrogação de prazo para apresentação de sua análise, resultando em prazo até final de fevereiro para a entrega devida. Sobre a implantação das Habitações de Interesse social, reforça a prioridade na realização das 728 unidades das quadras A e B do projeto. Sobre a CETESB, fala sobre vistoria realizada em janeiro, juntamente com técnicos da CETESB, SERVMAR e desta SP-Urbanismo. Esclarecidas algumas dúvidas de projeto, foi verificado que será emitido parecer técnico favorável quanto à implantação das unidades habitacionais das quadras A e B, principalmente por não haver foco de contaminação naquele local. Com isso, solicitam: início do monitoramento de águas subterrâneas; faseamento do plano de intervenção compatível à implantação do Plano de Urbanização; apresentação de detalhamento das edificações; localização de áreas permeáveis; projeto de movimentação de terra; plano de desmobilização e demolição; classificação e plano de destinação de entulho e resíduos. DECONT/SVMA se comprometeu em emitir até início de fevereiro, a devolutiva com questionamentos para que possam ser esclarecidos com posterior de parecer quanto à consulta prévia. Sobre os projetos de Arborização e Intervenção em APP informam que estão concluídos conforme planta de parcelamento já aprovada e serão encaminhados através da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Quanto ao manejo arbóreo, esclarece que este será submetido à análise de DEPAVE com solicitação de TCA faseado. Para a emissão da Certidão de Conformidades, aguarda a entrega do material em desenvolvimento pelo escritório contratado, assim como os produtos para a aprovação do parcelamento do solo em GRAPROHAB, uma vez que esta aprovação será solicitada paralelamente à solicitação de Certidão de Conformidades. **Sr. Leonardo Amaral Castro** agradece a apresentação e abre a palavra para questionamentos. **Sra. Jupira Cauhy** inicia sua fala solicitando que todas as informações apresentadas nos slides sejam encaminhadas com antecedência, juntamente com a convocação, para que seja possível participação e debate qualificado. **Sra. Dulcinea Pastrello** pergunta quais seriam as quadras A e B citadas

na apresentação. **Sra. Mariana Figueiredo Bertelli** desculpa-se por não indicar na apresentação, mas esclarece se tratar de duas quadras mais próximas à esquina da Avenida Nicolas Boer com a Avenida Marques de São Vicente. Salienta que as árvores a serem removidas não são as do maciço da marginal, mas sim nas localidades onde serão erguidas as edificações. **Sr. Leonardo Amaral Castro** salienta que o licenciamento é objeto de amplos esforços, mas que é um processo denso e complexo, mas que a aprovação avança. **Sra. Jupira Cauhy** solicita que sejam apresentados prazos para a execução das ações. Identifica que um pouco do cronograma do licenciamento avança, mas os problemas com cronograma e prazos permanecem, principalmente quanto ao início de ações concretas. Solicita que seja registrado o pedido de informação quanto à data de convocação da SEHAB para o recebimento por parte das famílias do termo de atendimento, uma vez que esta entrega já foi agendada, mas SEHAB não entregou os termos. **Sr. Leonardo Amaral Castro** registra a solicitação e se encarrega de repassar a respectiva secretaria. **Sra. Gislene Ferreira Américo Sant'Ana** registra seu descontentamento com o descaso do poder público para as questões habitacionais. Descreve também as dificuldades de todos em comparecer as reuniões. **Sr. Leonardo Amaral Castro** retoma a questão do início das obras no primeiro semestre do ano de 2019, apresentado na reunião anterior, bem como esclarece da prioridade da obra para o poder público. Explica também sobre a necessidade das aprovações legais, tramitações necessárias e descritas na lei, e da opção da aprovação de áreas emergenciais de forma prioritária, ganhando-se tempo para a antecipação do início das obras. **Sra. Gislene Ferreira Américo Sant'Ana** se coloca a disponibilização, em nome da comunidade local, para, no que for possível, ajudar na aceleração da aprovação do empreendimento. **Sra. Ana Carolina Pereira dos Santos** informa que acompanha as reuniões desde quanto montaram o Conselho Gestor da ZEIS, participando de todos encontros. Identifica que a obra emergencial, o Programa 3 R's e tudo o que a comunidade discute só acontecerá quanto as unidades habitacionais estiverem prontas. Acredita que mesmo que se iniciarem, ficarão pela metade e não é isso que a comunidade quer. Enfoca a necessidade da realização das intervenções numa ordem lógica, afim de que não sejam desperdiçados esforços e recursos, e também em dar condições dignas às famílias que serão alocadas no Subsetor A1, assim como aquelas que permanecerão no Conjunto Água Branca. **Sra. Raquel Regina dos Santos** toma a palavra e esclarece que se até o mês de junho não houver atitudes do poder público para a resolução do impasse, recomendará a ocupação da área pertencente à Companhia de

Engenharia de Tráfego – CET, para caráter habitacional. **Sr. Leonardo Amaral Castro** fala sobre o extenso fluxo do processo de licenciamento do projeto e elenca uma série de necessidades para a aprovação do empreendimento. Esclarece que há uma priorização deste projeto para a execução. Reforça a importância do cumprimento das exigências legais. **Sra. Jupira Cauhy** pergunta se o Termo de Referência do projeto executivo já foi encaminhado para a COHAB. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa que o documento já está pronto, porém não sabe se o mesmo já foi encaminhado à COHAB. Acredita que ainda não tenha sido encaminhado, uma vez que se faz necessária a aprovação do parcelamento do solo – sendo esta a etapa em que nos encontramos. **Sra. Jupira Cauhy** pergunta também quem e qual é o órgão responsável pela coordenação do Subsetor A1. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa que a coordenação do Subsetor A1 acontece na Secretaria de Urbanismo e Licenciamento sendo que foi delegada aos funcionários da São Paulo Urbanismo. A São Paulo Urbanismo é articuladora de toda a regimentação do Subsetor A1. **Sra. Jupira Cauhy** informa sobre a dificuldade em obter informações quando da ausência de representantes da SEHAB, uma vez que a própria SEHAB passa outras informações sobre a área, em outros fóruns. Reforça a função e responsabilidade dos representantes deste Grupo de Gestão, em dialogar com o poder público, além de informar à sociedade que representa sobre o andamento das ações. Registra também sua indignação com a morosidade de todo o processo, e da falta de informações conjuntas entre as partes da prefeitura. Entende que se deva encontrar um termo que seja factível, que realmente seja realizado. Busca compreender onde se encontra a dificuldade, identificando a necessidade de vontade política, pois se a gestão não priorizar, a proposta não caminhará. **Sr. José de Abraão** lembra dos atos realizados pelos movimentos de moradia. Cita sobre as diferenças nas aprovações de empreendimentos públicos em comparação aos privados, que informa ser mais rápido e menos complexos. Critica também a proposta de realização das Parcerias Pública Privada para o projeto do Subsetor A1, entendendo que a população indicada na Operação Urbana, não conseguirão manter as unidades diante das prestações das PPPs. Questiona se este modelo é o ideal para o local e a situação em questão. Quer saber se esta é a proposta para o local. **Sr. Leonardo Amaral Castro** mantém o entendimento já apresentado anteriormente e solicita que seja registrado que o a construção da provisão habitacional se realize de maneira a cumprir integralmente o proposto e oferecido a comunidade desde o início dos trabalhos, garantindo as condições de atendimento. Informa que qualquer outra proposta que SEHAB sugerir,

só fará sentido e ter aceitação se for realizada em um tempo menor e com as mesmas condições de atendimento, atualmente previstas para as famílias da OUC Água Branca. **Sra. Daniela Venâncio** pede esclarecimentos concretos sobre a investigação ambiental do solo. Informa sobre apresentações e declarações contraditórias sobre a questão da contaminação do solo apresentadas no passado e solicita que se façam esclarecimentos. **Sra. Mariana Figueiredo Bertelli** esclarece que em função de usos anteriores no terreno da CET, a CETESB exigiu a realização de estudos ambientais, e que em algumas áreas específicas foram detectados agentes contaminantes, mas em níveis muito próximos aos valores de referência, caracterizando uma situação não preocupante, refletindo em medidas de atenção relativamente simples, como a proibição do consumo de água do subsolo. **Sra. Márcia Ferreira da Silva** solicita um prazo para a remoção dos veículos da área da CET, bem como um prazo para a saída da Escola de Samba da região. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa que estas desocupações são relativamente simples e que não afetarão o andamento do projeto. Informa que já soluções em estudo e serão relativamente simples. Em seguida, prossegue com a ordem do dia, com a consolidação das contribuições para a realização da minuta do projeto de lei de modificação à lei municipal 15.893/2013. Esclarece sobre os questionamentos realizados e as respostas efetuadas em reuniões anteriores, principalmente quanto à ZEIS do Subsetor A1 – sendo explicado que o atendimento se dará dentro da área do Subsetor A1, inclusive superando a exigência da ZEIS gravada; quanto às áreas remanescentes de desapropriações – que serão incorporadas ao patrimônio da SP-Urbanismo pela uma vez que é a gestora da Operação Urbana; e também quanto a possibilidade de intervenção em subsolo de áreas públicas – sendo esclarecido que o EIA-RIMA estabelece que as mesmas condições aplicadas para intervenção de subsolos em imóveis privados devam ser aplicadas aos imóveis públicos. Cita que a minuta da proposta de Revisão da Lei nº 15.893/2013 foi enviada com a convocação desta reunião. **Sra. Jupira Cauhy** fala sobre os questionamentos apresentados e pergunta se a SVMA fará uma apresentação sobre isso ou se a coordenação entende que a apresentação realizada na reunião anterior foi suficiente para se sanar todas as temáticas em relação à questão ambiental. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa que, quanto à questão ambiental, foi considerado que não haveria nenhuma novidade em relação à este tema, já estando resolvida no EIA-RIMA existente, não sendo necessário um estudo ambiental adicional. **Sra. Jupira Cauhy** reforça que não foi solicitada a realização de um novo estudo ambiental, mas foi solicitada uma apresentação da SVMA – secretaria

responsável pelas questões ambientais, ponderações para além de um artigo e entendimento que diz que está resolvido. Pergunta se esta apresentação não será realizada. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa que não há necessidade, uma vez que esta questão já está resolvida. Tendo em vista a necessidade de se consolidar as contribuições ao projeto de lei que revisa a Lei nº 15.893/2013, pergunta aos representantes presentes se há alguma outra consideração a ser apresentada além das questões já apresentadas. Não havendo manifestação dos presentes, segue com os encaminhamentos relativos à discussão pública da proposta do projeto de Lei, informando sobre o agendamento de audiência pública. **Sra. Jupira Cauhy** pede a palavra e cita pendência existente, onde as solicitações de retificações do rito participativo não foram reapresentadas e aprovadas no colegiado. Entende que ser necessário conhecer o processo como um todo. Sugere que isso seja debatido na próxima reunião e de forma global. Solicita que seja registrado que o rito de participação não foi aprovado e apresentado ao presente conselho na íntegra. Salienta que, como não há compreensão da totalidade do rito de participação na construção da minuta, o processo fica comprometido como um todo. **Sra. Patrícia Saran** fala sobre a continuidade da discussão pública ao final do processo de análise e contribuições do colegiado à minuta. Relembra do agendamento de audiência pública ainda no mês de outubro de 2017, onde o Ministério Público recomendou que, antes da audiência, se esgotassem os esclarecimentos e colhidas as contribuições dos representantes do Grupo de Gestão. Desta forma, a proposta é realizar a audiência pública, com recolhimento e sistematização das contribuições para avaliação da necessidade de ajustes na minuta do Projeto de Lei proposto. **Sr. Leonardo Amaral Castro** complementa as informações falando sobre a recomendação de suspensão da audiência por parte do Ministério Público – que foi acatada, e salienta as diversas oportunidades de contribuição ao processo, já realizadas, incluindo o dia de hoje. Esclarece que não houve nenhum cerceamento da coleta de contribuições, e se mais opiniões não existem, não é por falta de oportunidades de serem colocadas. **Sra. Jupira Cauhy** questiona sobre quais serão os desdobramentos após a realização da referida audiência. Complementa que há solicitação de esclarecimentos de técnicos das demais secretarias e estas não são apresentadas pelas respectivas pastas. Solicita, novamente, que seja apresentado o planejamento na íntegra do processo da construção da revisão da lei. **Sra. Patrícia Saran** informa sobre a construção do processo participativo, quanto à audiências públicas, de forma e número a serem avaliados de acordo com as demandas e necessidades, descrevendo inclusive todo o

processo de discussão junto a este colegiado. Destaca também a necessidade de ser promovida a primeira audiência para se ter dimensão das demandas da sociedade de contribuições e opiniões públicas. Informa que a proposta será formatada e encaminhada aos representantes. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa sobre a necessidade de convocação da audiência, quando poderá ser efetuada a leitura da dimensão da participação popular. **Sra. Jupira Cauhy** questiona o que acontecerá após a audiência pública. **Sr. Leonardo Amaral Castro** esclarece que após a audiência, serão coletas as contribuições, e será realizada a construção do texto do projeto de lei a ser enviado para a Câmara Municipal. Salienta que se houver necessidade, poderá ser realizada também uma audiência devolutiva. **Sra. Jupira Cauhy** pergunta em que momento se encerra a discussão junto aos conselhos, e quando a minuta será discutida junto ao Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU, Câmara Técnica de Legislação Urbanística e Conselhos Participativos Municipais. **Sra. Patrícia Saran** informa sobre o planejamento de reuniões com os conselhos participativos e setoriais antes da audiência pública. Cita a transição de mandato dos conselheiros participativos e a estratégia de agendamento com os diversos colegiados. Também se compromete a construir um calendário com todas as atividades participativas e encaminhar aos representantes uma proposta. **Sra. Jupira Cauhy** relembra das próximas datas e atividades e sugere que a audiência pública seja programada para o final de fevereiro ou início do mês de março de 2018. **Sr. Leonardo Amaral Castro** informa que será levado em consideração todos os apontamentos realizados na presente reunião para a marcação da audiência pública. Passa-se então ao próximo item da pauta, cujo conteúdo se refere ao agendamento das demais reuniões do presente conselho para o ano de 2018. **Sra. Patrícia Saran** informa que, considerando apontamentos anteriormente realizados, é proposto um calendário para as reuniões em: 02 de maio, 01 de agosto e 31 outubro de 2018. **Sra. Jupira Cauhy** se manifesta favoravelmente as datas propostas das reuniões e observa que, considerando que as datas das reuniões ordinárias são às quartas-feiras, que o mesmo se aplique, em caso de necessidade, às reuniões extraordinárias. **Sr. Leonardo Amaral Castro** agradece as manifestações, contribuições e a presença de todos e, não havendo mais nada a tratar, encerra a presente reunião às 21h11.

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO

LEONARDO AMARAL CASTRO
Representante Titular

AUSENTE
EVELYN CALISTRO VIEIRA
Representante Suplente

SÃO PAULO URBANISMO

AUSENTE
LUCY MARIA FEIJO ESTEVES
Representante Titular

VLADIMIR AVILA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS

LAURA DIAZ MONTIEL
Representante Titular

AUSENTE
LUIZ RICARDO SANTORO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO – SEHAB

AUSENTE

REINALDO IAPEQUINO
Representante Titular

JULIANA MARCHI JACOMETTO
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE

AUSENTE
SUN ALEX
Representante Titular

AUSENTE
HÉLIA MARIA SANTA BARBARA PEREIRA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

AUSENTE
CARLOS EDUARDO BATISTA FERNANDES
Representante Titular

AUSENTE
CRISTINA MINAKAVA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

AUSENTE
OLAVO TATSUO MAKIYAMA
Representante Titular

AUSENTE
THAIS CRISTINA REIS GONÇALVES
Representante Suplente

SÃO PAULO OBRAS

ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI
Representante Titular

LEONARDO VIEIRA FIORATTI
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

DAPHNE SAVOY
Representante Titular

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES
Representante Suplente

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL – INSTITUTO ROGACIONISTA

DULCINÉIA PASTRELLO
Representante Titular

ADRIANA PATRÍCIA BOGAJO
Representante Suplente

ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS OU DE PESQUISA

AUSENTE

AUSENTE

CAIO BOUCINHAS
Representante Titular

PAULA FREIRE SANTORO
Representante Suplente

EMPRESÁRIO COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

AUSENTE
LARISSA GARCIA CAMPAGNER
Representante Titular

EDUARDO DELLA MANNA
Representante Suplente

MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

AUSENTE
NICILDA FRANCISCA DO NASCIMENTO
Representante Titular

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERIMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

JUPIRA CAUHY
Representante Titular

AUSENTE
PAULO CAUHY JUNIOR
Representante Titular

ANA CAROLINA PEREIRA DOS SANTOS
Representante Titular

AUSENTE
ILMA MARIA SANTOS DE PINHO
Representante Suplente

AUSENTE
ANDRÉ SANTOS MAURO
Representante Suplente

AUSENTE

ANA CARLA PEREIRA DOS SANTOS
Representante Suplente

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

JOSÉ DE ABRAÃO
Representante Titular

AUSENTE
ANA PAULA DA SILVA
Representante Titular

SEVERINA RAMOS DO AMARAL
Representante Suplente

AUSENTE
JORGE DIAS DUARTE
Representante Suplente